

## Pipeta de Pasteur

Daniel Ribeiro  
Universidade do Porto

### CITAÇÃO

Ribeiro, D. (2015)  
Pipeta de Pasteur,  
*Rev. Ciência Elem.*, V3(01):090.  
[doi.org/10.24927/rce2015.090](https://doi.org/10.24927/rce2015.090)

### EDITOR

José Ferreira Gomes,  
Universidade do Porto

### RECEBIDO EM

28 de novembro de 2012

### ACEITE EM

19 de dezembro de 2012

### PUBLICADO EM

31 de março de 2015

### COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2015.  
Este artigo é de acesso livre,  
distribuído sob licença Creative  
Commons com a designação  
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite  
a utilização e a partilha para fins  
não comerciais, desde que citado  
o autor e a fonte original do artigo.

[rce.casadasciencias.org](http://rce.casadasciencias.org)



Uma pipeta de Pasteur é um utensílio tipo conta-gotas, geralmente formado por um tubo de vidro de ponta afilada que, enchendo-se por sucção, serve para efetuar a transferência de pequenas porções de líquidos – figura 1.

As pipetas de Pasteur não contêm graduação mas podem ser usadas de um modo semi-quantitativo contando o número de gotas de líquido transferido. Estas pipetas têm grande aplicação no campo da microbiologia, por se pretender aspirar quantidades muito pequenas de líquidos e sem volume definido.

As pipetas de Pasteur de plástico também são bastante comuns em trabalhos de bioquímica e microbiologia, visto que são utilizadas maioritariamente soluções aquosas. No entanto, não podem ser utilizadas com a maioria dos solventes orgânicos (acetona, hexano e outros).



Figura 1. Pipeta de Pasteur.

